

APRENDENDO A CAMINHAR NO ALFABETO

Cassia Cristina da Silva¹

Me. Neusa Rosa Naves (Orientadora)

Resumo

As crianças antes de ler são capazes de criar situações de leitura e de escrita diferente da escrita convencional. É importante saber valorizar fases, etapas e hipóteses que elas apresentam, tudo é transformado em atividades produtivas, pistas para aprendizagem. Incentivar as crianças para um aprendizado novo e prazeroso é uma tarefa complexa, para atingir os objetivos de cada etapa da alfabetização o professor precisa conhecer e aplicar vários métodos e processos de alfabetização para saber qual o melhor recurso a seguir com a turma. O objetivo desse trabalho foi aprofundar o conhecimento sobre o processo de alfabetização e sugerir projetos que possam ser utilizados durante o período de alfabetização. As metodologias utilizadas foram a pesquisa bibliográfica e a pedagogia de projetos. Concluímos que o professor deve sair da zona de conforto onde acredita que ensinando de forma tradicional os alunos irão aprender a ler e escrever. Ele deve conhecer e aplicar métodos diferentes para auxiliar os alunos em sua trajetória escolar, visando o respeito pela sua cultura e agregando a ela o conhecimento necessário para a aquisição das habilidades e competências necessárias ao período de alfabetização.

Palavras-chave: Educação. Projetos. Alfabetização.

Abstract

Children before reading are able to create situations of reading and writing different from conventional writing. It is important to know how to value phases, stages and hypotheses that they present, everything is transformed into productive activities, clues for learning. Encouraging children for new and enjoyable learning is a complex task, in order to achieve the objectives of each stage of literacy the teacher needs to know and apply various methods and processes of literacy to know the best use of the class. The objective of this work was to deepen the knowledge about the literacy process and to suggest projects that can be used during the literacy period. The methodologies used were bibliographic research and project pedagogy. That the teacher should leave the comfort zone where he believes that teaching in a traditional way students will learn to read and write. He must know and apply different methods to assist students in their school career, aiming to respect their culture and adding to it the knowledge necessary to acquire the skills and competences necessary for the literacy period.

Keywords: Education. Projects. Literacy.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da FUCAMP/FACIHUS, Monte Carmelo. E-mail: cassia.cristina18@hotmail.com

Justificativa

O objetivo desse trabalho foi aprofundar o conhecimento sobre o processo de alfabetização de maneira esclarecedora para os alunos de anos iniciais.

Percebe-se que esse processo é o mais difícil para o trabalho efetivo do professor. Sabemos dos entraves, dificuldades e facilidades. Acreditamos também que a carga de conhecimento que a criança traz de casa deve ser respeitada, porém é necessário moldar tais saberes. Satisfazer as crianças para um aprendizado novo e prazeroso é uma tarefa muito árdua, precisamos conhecer vários métodos e processo de alfabetização para saber qual o melhor recurso a seguir com a turma.

Crianças antes de ler são capazes de criar situações de leitura e de escrita diferente da escrita convencional. É importante saber valorizar fases, etapas e hipóteses que elas apresentam, tudo é transformado em produções produtivas, pistas para aprendizagem. Segundo Azenha:

Quando uma criança escreve tal como acredita que poderia ou deveria escrever certo conjunto de palavras, está nos oferecendo um valiosíssimo documento que necessita ser interpretado para - isto é a, interpretá-las - é um longo aprendizado que requer uma atitude teórica definida. (FERREIRO, 1985 apud AZENHA, 2002, p.59)

Criança faz confusão entre letra, número, sinais de pontuação e desenhos. Ora leem o desenho, ora leem as letras sem diferenciar letra, número e sinais de pontuação. No entanto, tudo isso tem grande valor para o professor saber por onde trabalhar, respeitando o nível em que cada um se encontra.

Uma criança, mesmo antes de entrar para a escola, costuma rabiscar utilizando lápis e papel se tiver oportunidade para isso. Essas primeiras escritas nunca foram adequadamente consideradas, sendo vistas apenas como rabiscos ou garatujas sem importância. (AZENHA, 2002, p. 59)

É muito importante levar em consideração os primeiros rabiscos desenhados pela criança, pois é por meio deles que o mesmo irá aprender a ler e escrever. Deve-se utilizar uma metodologia que ajude o aluno compreender melhor o processo de ensino-aprendizagem.

Inúmeros são os obstáculos que impedem a criança de aprender a ler e escrever em tempo hábil. A aprendizagem acontece gradualmente, necessitando ser ancorada em conhecimento teórico e prático para realização do trabalho de alfabetização em sala de aula. Assim estamos em busca do domínio de ensinar crianças a ler e escrever.

Objetivo geral

O objetivo desse trabalho foi aprofundar o conhecimento sobre o processo de alfabetização de maneira esclarecedora para os alunos dos anos iniciais, sugerindo projetos que possam ser utilizados durante o período de alfabetização.

Discursão Bibliográfica

A alfabetização das crianças desde a educação infantil é muito importante para que estas se tornem adultos bons leitores, e compreendam o significado da leitura de mundo e de escolarização, lendo com prazer.

As crianças de classe média têm em mente que a alfabetização tornará o primeiro passo para alcançar uma carreira brilhante. Por outro lado, as pessoas analfabetas visam a alfabetização apenas com meio de conseguir um emprego mais docente, assinar e ler documentos e saber procurar endereços nas grandes cidades.

Quando o ensino das primeiras letras é dissociado dos usos da leitura na vida social, muitas vezes o aluno conclui que se aprende a ler e escrever para passar de no e para copiar os exercícios dados pela professora. No entanto, se a alfabetização foi conduzida de forma a demonstrar que a leitura acontece aqui e agora, e não apenas num futuro distante, é provável que o indivíduo se sinta mais motivado para o esforço que a aprendizagem exige. (CARVALHO, 2002, p.14)

O aluno deve ser motivado a ler diferentes textos a ler diferentes textos e frases, e não apenas frases treinadas e repetitivas como forma de memorização.

O uso de palavras dissílabas ou monossílabas pode ser bastante confuso para a criança que está começando a ler e escrever. Fazer distinção entre um desenho e a escrita é necessário,

o mundo é representado pelo desenho e oralidade pela escrita. O professor tem que ter em mente que o segredo para alfabetizar é saber interpretar a escrita.

É importante que haja na sala um cartaz com as letras do alfabeto, para que as crianças consultem quando achar necessário. Antes mesmo de entrar na escola as crianças costumam aprender as letras do próprio nome reconhecendo-as no alfabeto.

O conflito cognitivo gerado, e a consciência desta contradição que a criança enfrenta quando realiza a leitura de sua produção, costumeiramente produz um visível desconforto. A sobra de letras na escrita e a necessidade frequentemente de ter que se utilizar de um número menor de letras do que aquelas definidas pela exigência de um número mínimo de caracteres podem suscitar tentativas de compromisso entre os esquemas contraditórios. É frequente a criança a criança utilizar-se de letras não interpretadas (no interior da palavra), cuja função é apenas de preencher a quantidade considerada como mínima para a escrita. (AZENHA, 2002, p.75)

Estas se encontram na hipótese pré-silábica. Já as crianças que encontram na hipótese silábica percebem as partes de uma palavra e não aceitam a repetição da mesma letra.

As crianças que estão na hipótese silábica alfabética escrevem várias palavras com pelo menos uma sílaba correta.

Esta seria utilização das hipóteses silábica e alfabética da escrita, que por serem utilizadas ao mesmo tempo, caracterizam a escrita silábico-alfabético. É um momento de transição, em que a criança, sem abandonar a hipótese anterior, ensaia em alguns segmentos a análise da escrita em termos dos fonemas (escrita alfabética). (AZENHA, 2002, p.82)

Na hipótese alfabética, “O que a criança terá alcançado aqui não significa a superação de todos os problemas. Há o alcance da legibilidade da escrita produzida, já que esta poderá ser mais facilmente compreendida pelos adultos”. (AZENHA, 2002, p.85)

Esta é a última hipótese onde a criança lê a palavra toda sem soletrar e a escrever do jeito que pronunciada.

Um fato geralmente observado é que as crianças esperam encontrar no texto o nome do objeto desenhado. A situação “leitura de palavras” devia, em

princípio, permite-nos avaliar se este fato era geral em todas, as idades. Igualmente, nos permitiria diferenciar as condutas que mostram um decifrar do texto em função da imagem. (FERREIRO, 1999, p.72)

O professor deve aguçar a curiosidade dos alunos com textos diversificados e com gravuras, para que possam ter motivação em aprender os conteúdos preparados para seu processo de aprendizagem.

Metodologia

As metodologias utilizadas para este trabalho foram Pesquisa Bibliográfica e a de Projetos.

A pedagogia Bibliográfica é fundamental para o trabalho acadêmico, pois orienta aos estudantes a sua pesquisa científica.

A pesquisa bibliográfica é meio de formação por excelência. Como trabalho científico original, constitui a pesquisa propriamente dita na área das Ciências Humanas. Como resumo de assunto, constitui geralmente o primeiro passo de qualquer pesquisa científica. Os alunos de todos os Institutos e Faculdades devem, portanto, ser iniciados nos métodos e técnicas da pesquisa bibliográfica. (CERVO; BERVIAN, 1983, p.55)

É através da pesquisa bibliográfica que o estudante terá um rumo de com o começar seu trabalho acadêmico.

A Pedagogia de Projetos busca a transformação do cotidiano escolar, transformando o aluno em um ser pensante e ativo na escola.

A pedagogia de projetos visa à re-significação desse espaço escolar, transformando-o em um espaço vivo de interações, aberto ao real e às suas múltiplas dimensões. O trabalho com projetos traz uma nova perspectiva para entendermos o processo de ensino/aprendizagem. Aprender deixar de ser um simples ato e memorização e ensinar não significa mais repassar conteúdos prontos. (LEITE, 1996, p.31).

Através dos projetos o educador terá um norte para ministrar suas aulas se utilizando de diversos meios para que seus conteúdos não se tornem cansativos.

Sugestões de projetos

Projeto 1

Título: Alfabetizando com textos de memória

Público alvo: Alunos do 1º ano do Ensino Fundamental

Justificativa

Contar histórias, jogar, cantar são atrativos essenciais na hora de ensinar a leitura e a escrita, é também uma arte que pode ser desenvolvida para contagiar os alunos e incentivar o processo de aprendizagem. É necessário o professor tirar o máximo proveito das emoções e das alegrias das crianças, assim o processo da alfabetização não será tão doloroso.

Sempre no início da aula, levar as crianças para um lugar tranquilo e brincar de várias formas o texto que vai ser apresentado em sala de aula. Segundo Bomtempo,

A criança precisa realizar incontáveis tentativas de leitura desde o início do processo, antes de saber ler convencionalmente e, até, mesmo, antes de conhecer o alfabeto. Precisa elaborar e testar suas hipóteses sobre a linguagem escrita, a fim de construir conhecimentos sobre o sistema de leitura e escrita. Isso será possível pela interação da criança com farto material escrito. Aprende-se o ler participando de atos de leitura e lendo muito! (BOMTEMPO, 2003, p.77)

As crianças precisam ter contato direto com textos para que possam adquirir conhecimento e interesse pelo processo de aprendizagem.

Pensando na alegria de aprender a ler e escrever, trabalha-se a autoestima da criança que acredita estar lendo os textos de memória. Através desses textos a criança conhecerá como se lê e escreve as palavras memorizadas por ela o que facilitará a sua aprendizagem.

Objetivo

Possibilitar ao aluno aprender a cultura da leitura e da escrita usando o lúdico para agregar o interesse e alegria para uma aprendizagem significativa.

Desenvolvimento

Brincar com as crianças várias vezes até que saibam o texto de memória. Apresentar o texto e usar palavras, as sentenças, as sílabas, as letras e o texto inteiro.

CORRE CUTIA

CORRE CUTIA
DE NOITE E DE DIA
DEBAIXO DA CAMA
DA SUA TIA
CORRE CIPÓ
NA CASA DA VÓ
LA TEM UM CACHORRO
CHAMADO TOTÓ
ELE É BONITINHO
DE UM LADO SÓ.
É UM, É DOIS, É TRÊS
ACABOU A SUA VEZ.

Etapa 1: Brincar no pátio: Corre Cutia

Etapa2: Montar a rodinha e perguntar

- Quem conhece uma cutia?

- Falar dos costumes de cutia
- Quem tem uma tia e qual a sua relação com ela?
- Quem quer brincar de calouros? (Deixar as crianças cantar trechos da música)

Etapa3: Escrita espontânea do texto.

1. Brincar com o texto no pátio.
2. Brincar em sala de aula cantando e encenando
3. Apresentar o texto em cartaz e pedir que todos digam que texto é este.
4. Ler passando o dedo (professor)
5. Leitura coletiva
6. Estudar as palavras:

CUTIA	CORRE
DIA	CIPÓ
CAMA	TOTÓ
TIA	CACHORRINHO
PERNA	NOITE
7. Pedir às crianças que leiam as palavras apontadas pela professora.

Etapa 4: Pseudo leitura

- 1) Brincar de ler
- 2) Cada aluno faz a leitura do jeito que sabe
- 3) Fatiar o texto e montar juntamente com a professora
- 4) Montar em dupla
- 5) Montar sozinho

Etapa 5: Brincar novamente

- 1) Ler coletivamente
- 2) Circular todas as palavras que iniciem com a letra C

- 3) Montar listagem das palavras
- 4) Ler junto com a professora
- 5) Montar as palavras escritas na lousa para todos.

Etapa 6: Usar sucata para montar a cutia

Etapa7: Exposição do trabalho para outras turmas.

Etapa 8: Escrever o texto usando escrita espontânea.

Avaliação

Observar como a criança evoluiu no final do projeto para prosseguir ou replanejar.

Cronograma

O projeto foi pensado para ser executado em duas semanas de aula.

Projeto 2

Título: **Nossas mães, nossos tesouros**

Público alvo: Alunos do primeiro ano do Ensino Fundamental

Justificativa

O dia das mães é sempre uma data comemorada na escola, e o tema deste projeto pedagógico irá proporcionar aos alunos um aprendizado significativo onde irão aprender a ler e escrever o nome de suas mães e de seus coleguinhas.

Os alunos são ensinados a partir do que eles trazem de suas experiências anteriores em família, pois a atuação das professoras nessa aprendizagem inicial da leitura e da escrita está voltada para o conhecimento dos alunos a partir de sua chegada na escola. Daí os estímulos a conversação por meio de

perguntas, criando situações e oportunidades para o uso frequente da linguagem oral. (ABUD, 1987, p.42)

É muito importante acolher as informações que os alunos trazem de casa, respeitando seus limites e sempre permitir que os alunos tenham voz dentro da sala de aula, isso facilitará o processo de ensino aprendizagem.

Objetivo:

Fazer com que os alunos aprendam o processo de leitura e escrita através de atividades e brincadeiras educativas sobre o dia das mães.

Desenvolvimento: Fazer uma apresentação sobre o dia das mães.

Etapa 1: Escrever um bilhete para a mamãe pedindo uma foto e o seu nome.

Etapa 2: Apresentar as fotos das mães num desfile de cada criança, levando a foto na mão e o nome da mãe em uma faixa.

2.1 Na rodinha, espalhar as fotos das mães no chão, e pedir para cada criança pegar a foto de sua mãe.

2.2 Cada criança mostra o nome da mãe e fala a primeira letra. Fazer comparação com os prénomes.

2.3 Cada criança fala sobre o jeito da mamãe.

Etapa 3: Auto retrato da mamãe e apresentar para os colegas.

Etapa 4: Atividade em folha. Escrever o nome das mães das crianças para ligar as que possuem a mesma letra inicial.

Atividade 1:

Ligar as letras iniciais que são iguais:	
Maria	Daniela
Davi	Mariana
Talita	Kaio
Vera	Tatiane
Gustavo	Laís
Luciana	Giovana
Karina	Vitor

Atividade 2:

Pintar da mesma cor o nome da mãe e do filho:

César	Poliana
Danilo	Vani
João	Juliana
Claudia	Carol
Vitória	Daís
Pedro	Carla

Etapa 5: Produzir um texto falando do amor pela mamãe. (escrita espontânea)

Etapa 6: Montar um cartão para entregar a mamãe no dia das mães. (usar tinta, sementes, lápis de cor, etc.)

Avaliação

Observar se a criança alcançou o objetivo para prosseguir ou replanejar.

Cronograma

As atividades do projeto foram pensadas para serem executadas em duas semanas de aula.

Considerações finais

Utilizar a metodologia de projetos contribui para o processo de compreensão da leitura e da escrita. Através dos projetos o professor pode planejar suas aulas e formas mais eficazes de alfabetização, e os alunos participam de forma prazerosa aguçando sua curiosidade pelo universo da escrita.

A metodologia foi construtiva ao mostrar que o aluno pode interagir com a professora e com seus colegas, num ambiente onde ele passa boa parte do dia sem se tornar cansativa e estressante. O objetivo deste projeto foi concluído quando percebemos que as crianças que ali chegaram sem saber escrever o próprio nome, saem lendo e escrevendo facilmente, mostrando que é possível sim aprender através do lúdico. Que o professor deve sair da zona de conforto onde acredita que ensinando de forma tradicional os alunos irão aprender a ler e escrever.

Percebemos então que tudo pode ser modificado, que enquanto atuantes da prática pedagógica devemos pensar em formas que auxiliem nossos alunos em sua trajetória escolar, visando o respeito pela sua cultura e agregando a ela conhecimento necessário para sua formação intelectual.

O sucesso destas crianças depende de professores que tenham consciência do que estão fazendo e que façam com amor e dedicação, que valorizem o aluno enquanto ser humano com vivências e histórias já trazidas em sua bagagem cultural, pois, é de sua primeira experiência com a leitura e escrita que o aluno se lembrará positiva ou negativamente na trajetória de sua vida.

Referências

AZENHA, Maria das Graças. **Construtivismo: De Piaget a Emília Ferreiro**. 7ªed. São Paulo: Ática, 2002.

BOMTEMPO, Luzia. **Alfabetização com sucesso**. 2ªed. Contagem: Oficina Editorial, 2003.

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetizando sem o bá-bé-bi-bó-bu**. São Paulo: Scipione, 1998.

CARVALHO, Marlene. **Guia Prático do Alfabetizador**. 4ªed. São Paulo: Ática, 2002.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica**: para uso dos estudantes universitários. 3ªed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1993.

FERREIRO, Emília. **Psicogênese da língua escrita**: Emília Ferreiro e Ana Teberosky. Porto Alegre, 1992.

LEITE, Lúcia Helena Alvarez. Pedagogia de projetos: intervenção no presente. **Presença Pedagógica**. Belo Horizonte: Dimensão, 1996. pp. 24-33.